



# Relatório de acompanhamento da safra de laranja

(Cinturão citrícola SP e triângulo/sudoeste MG)

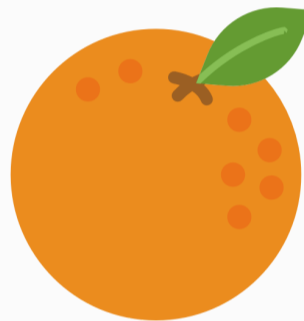

Edição nº 38 | Fev/2025



**SINDICATOS  
RURAIS**

Dados	Área produtiva (ha)			Produção (cx.40,8kg)			Produtividade (cx.40,8kg/ha)		
Setor	2023/24	2024/25	Variação	2023/24	2024/25	Variação	2023/24	2024/25	Variação
Centro	91.182	91.572	▲ 0,4%	80.140.000	56.026.335	▼ -30,1%	879	612	▼ -30,4%
Noroeste	31.350	30.181	▼ -3,7%	29.220.000	14.322.272	▼ -51,0%	932	475	▼ -49,1%
Norte	80.891	79.706	▼ -1,5%	90.390.000	49.499.727	▼ -45,2%	1.117	621	▼ -44,4%
Sudoeste	73.755	77.910	▲ 5,6%	57.710.000	69.897.374	▲ 21,1%	782	897	▲ 14,7%
Sul	59.913	56.898	▼ -5,0%	49.760.000	38.774.635	▼ -22,1%	831	681	▼ -17,9%
Total	337.091	336.267	▼ -0,2%	307.220.000	228.520.343	▼ -25,6%	911	680	▼ -25,4%

Norte	Noroeste	Centro	Sul	Sudoeste
Triângulo Mineiro Bebedouro Altinópolis	Votuporanga São José do Rio Preto	Matão Duartina Brotas	Porto Ferreira Limeira	Avaré Itapetininga

	<b>Peso médio dos frutos</b> 158g.	Hamlin, Westin e Rubi = 144g. Demais precoces = 159g. Pera, Valência e Folha Murcha = 162g. Natal = 160g.		<b>Taxa de queda dos frutos</b> 18%
---	---------------------------------------	--	---	--

A terceira reestimativa da safra de laranja 2024/25 do cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro, publicada em fevereiro de 2025 pelo Fundecitrus, com a colaboração da Markestrat, FEA-RP/USP e FCAV/UNESP, prevê produção de 228,52 milhões de caixas de 40,8 kg de laranja. Embora esse número represente uma redução de 1,7% em relação à estimativa inicial de maio de 2024, observa-se aumento de 2,4% em comparação com a reestimativa de dezembro. O crescimento foi impulsionado principalmente pelas variedades Valência, Folha Murcha e Pera Rio. A melhora nas estimativas reflete a redução da taxa de queda e o crescimento dos frutos acima do esperado, especialmente de quarta florada. Apesar da revisão positiva, a nova projeção ainda representa queda de 25,6% em relação à safra 2023/24.

Conforme apontado pela reestimativa de dezembro, as chuvas retornaram aos pomares a partir de outubro e permaneceram bem distribuídas no cinturão citrícola ao longo de dezembro. Contudo, em janeiro, voltaram a ficar abaixo da média histórica. O déficit de precipitação média acumulada entre maio de 2024 e janeiro de 2025, em comparação com a média histórica, chega a 13%. Esse período de chuvas contribuiu positivamente para a safra, aumentando o tamanho dos frutos, embora essa tendência não tenha se mantido em janeiro.

As variedades precoces foram menos beneficiadas pelas chuvas, especialmente as laranjas Hamlim, Westin e Rubi, que já haviam sido completamente colhidas. No entanto, nas variedades Pera Rio e Natal, das quais 5% e 10% do volume ainda aguarda colheita, o ganho no peso deve ser mais expressivo. Por fim, as tardias Valência e Folha Murcha, apesar de um aumento de peso menor, devem contribuir para elevar a produção.

Desse modo, a estimativa de peso médio dos frutos foi ajustada para 158 gramas, superando em 2 gramas a previsão de dezembro, sendo necessários 258 frutos para compor uma caixa. O número de laranjas por caixa e o peso médio de cada variedade ficou assim definido: 283 para Hamlin, Westin e Rubi (144 g/fruto); 257 para as demais precoces (159g/fruto); 252 para a Pera (162g/fruto); 252 para Valência e Folha Murcha (162g/fruto); e 255 para a Natal (160g/fruto).

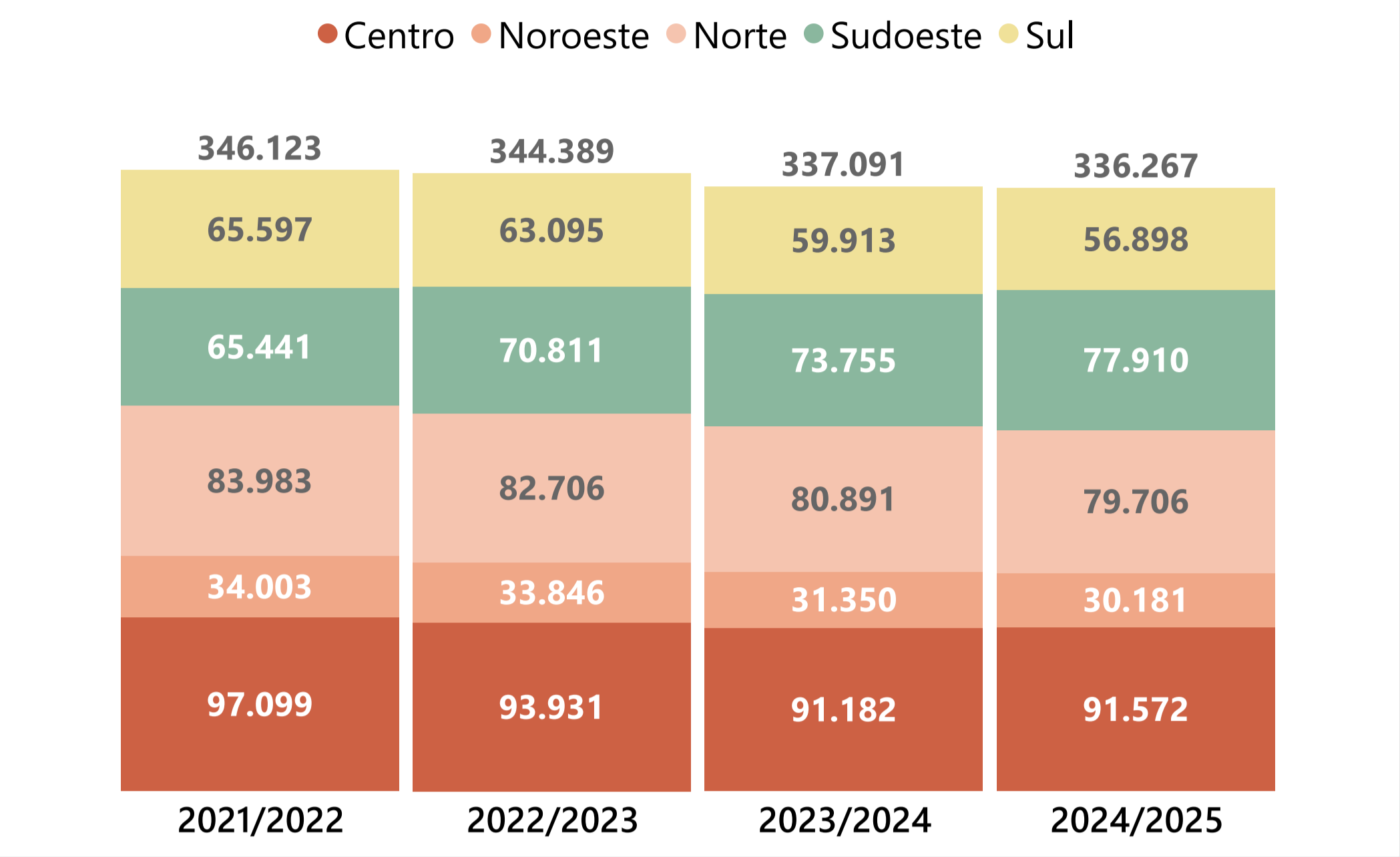
Outro fator que contribuiu para o aumento da produtividade foi a ligeira redução da taxa de queda dos frutos, antes estimada em 19% e agora em 18%. A revisão é decorrente da colheita antecipada nas duas primeiras floradas e da menor quantidade de frutos nas árvores em comparação com as safras anteriores.

Diante desse cenário, a produtividade do ciclo foi revisada positivamente, para 679,6 caixas de 40,8 kg por hectare. Essa estimativa é superior às últimas duas, embora ainda inferior à primeira, e 25,4% abaixo da produtividade obtida na safra 2023/24. Isso sinaliza que as perdas esperadas devido às ondas de calor e ao estresse hídrico têm se concretizado, à medida que a colheita se aproxima da conclusão. Até janeiro, 89% da produção havia sido colhida.

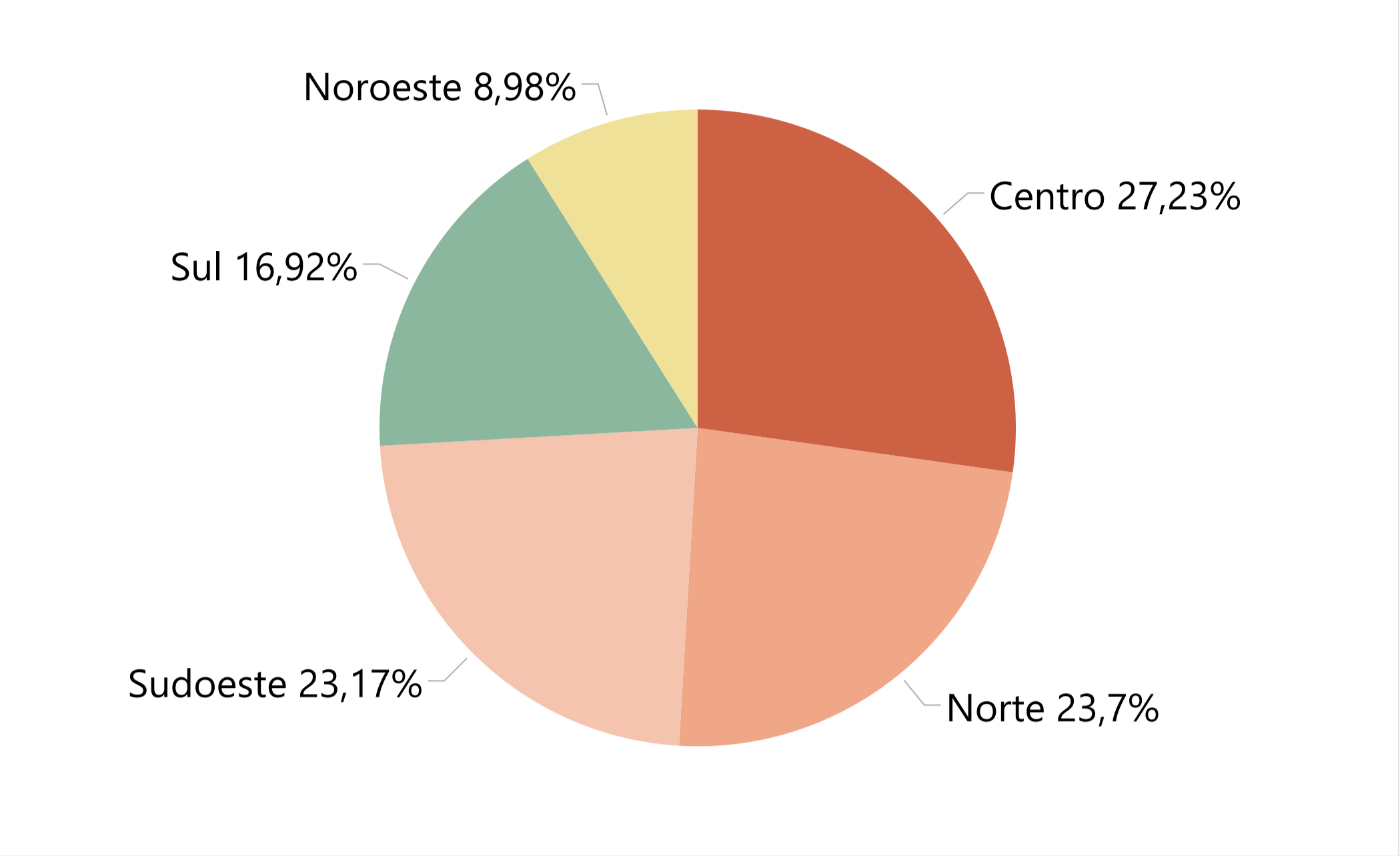
# Área e produção da safra de laranja 2024/25

Fevereiro  
2025

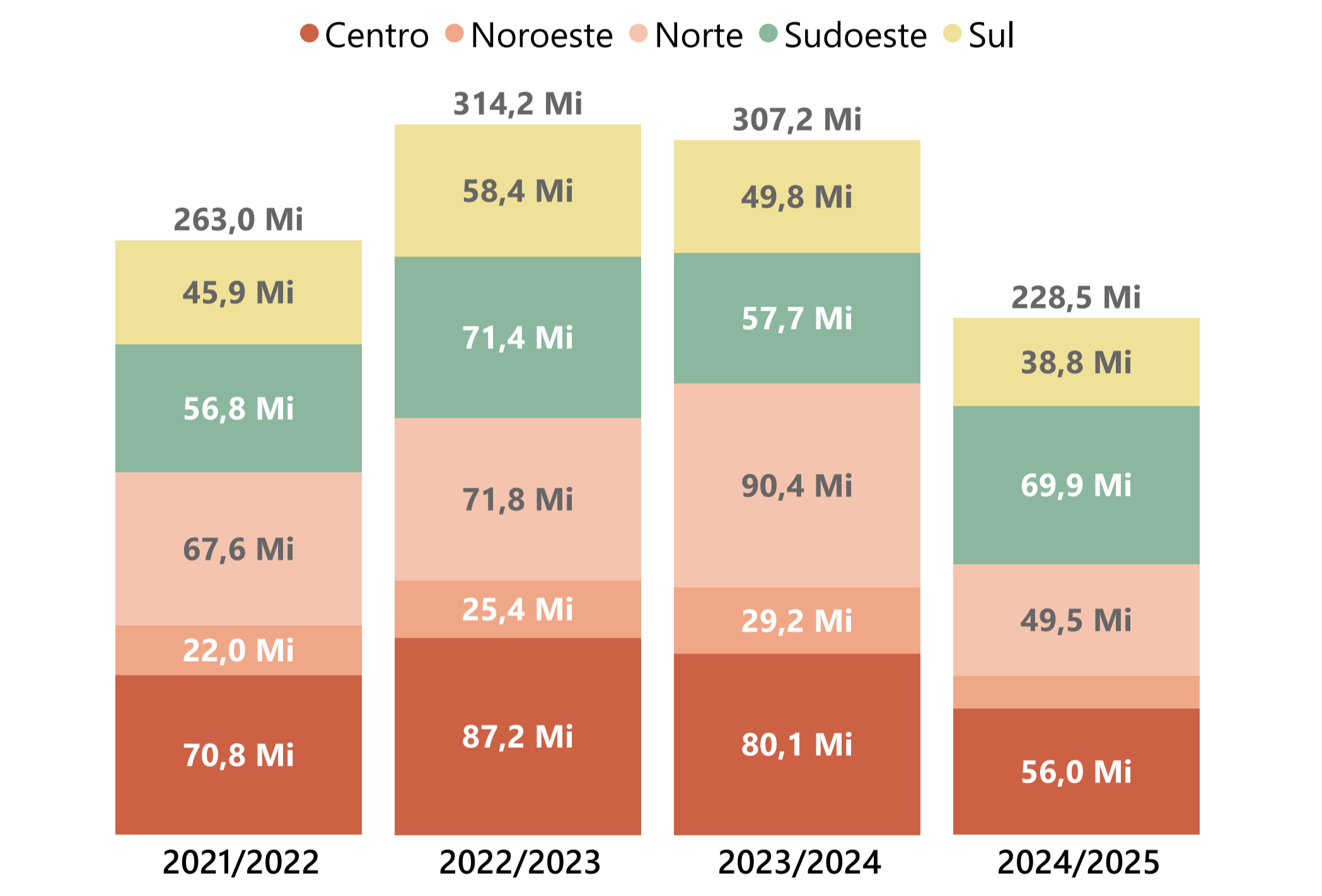
Área produtiva de laranja por setor (ha)



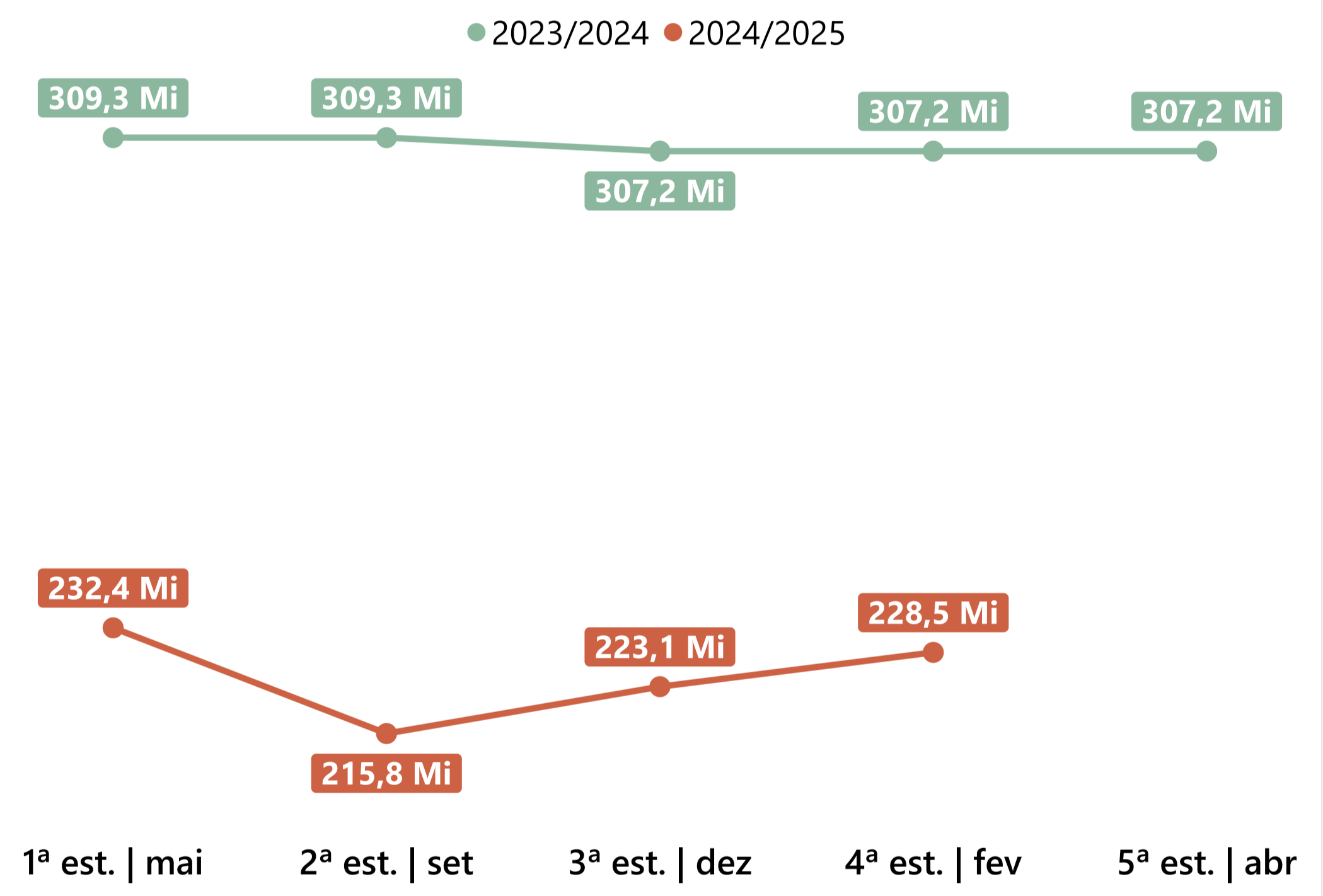
Participação por setor na área de laranja - 2024/2025



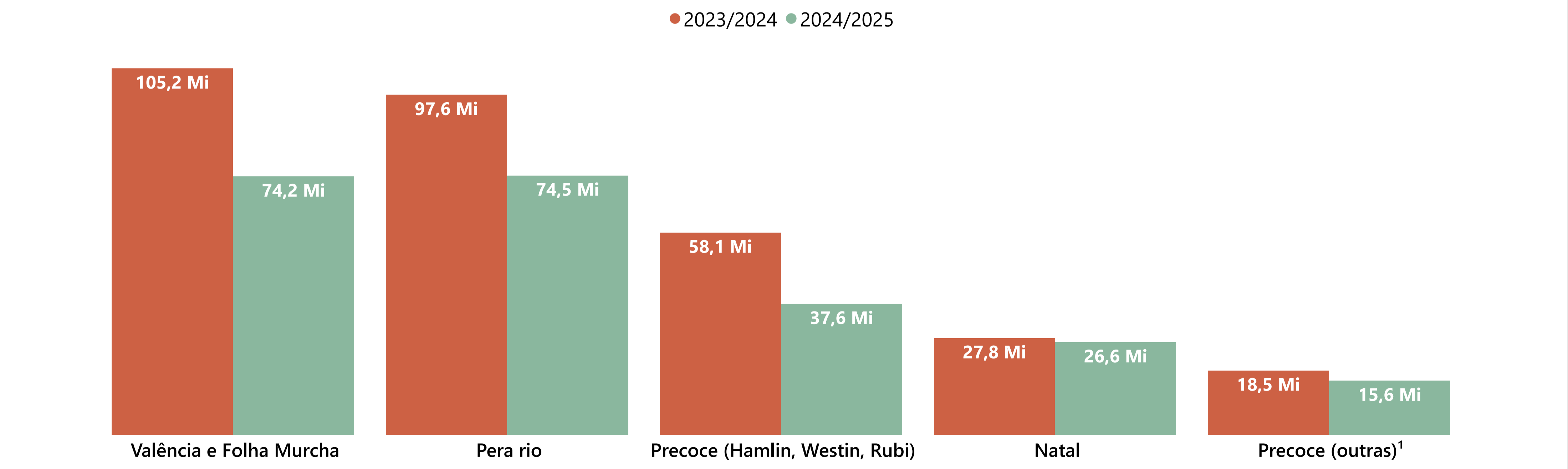
Produção de laranja por setor (cx.40,8kg)



Evolução das estimativas de produção de laranja (cx.40,8kg)



Produção de laranja por variedade (cx.40,8kg)

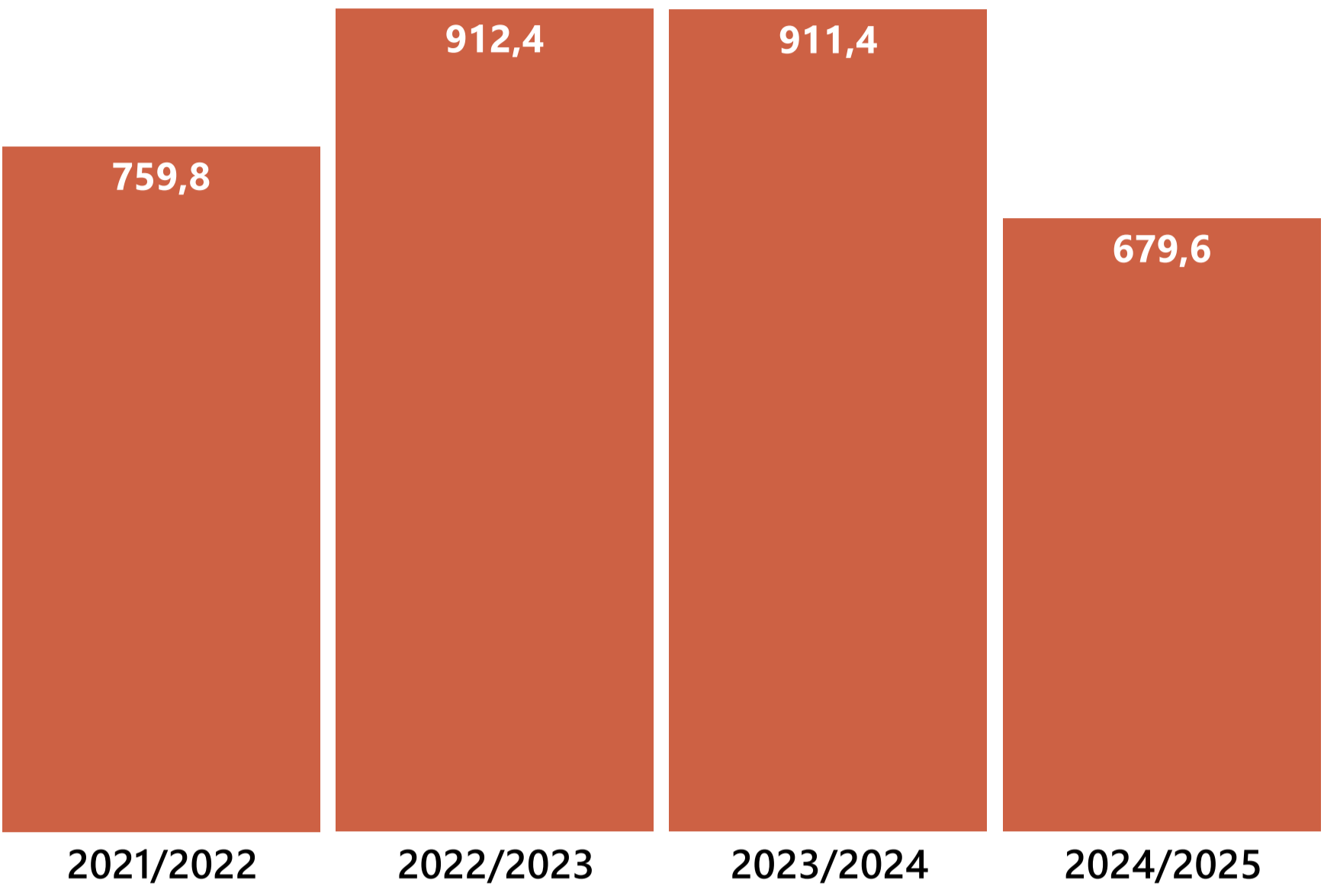


<sup>1</sup> Valência Americana, Seleta, Pineapple e Alvorada.

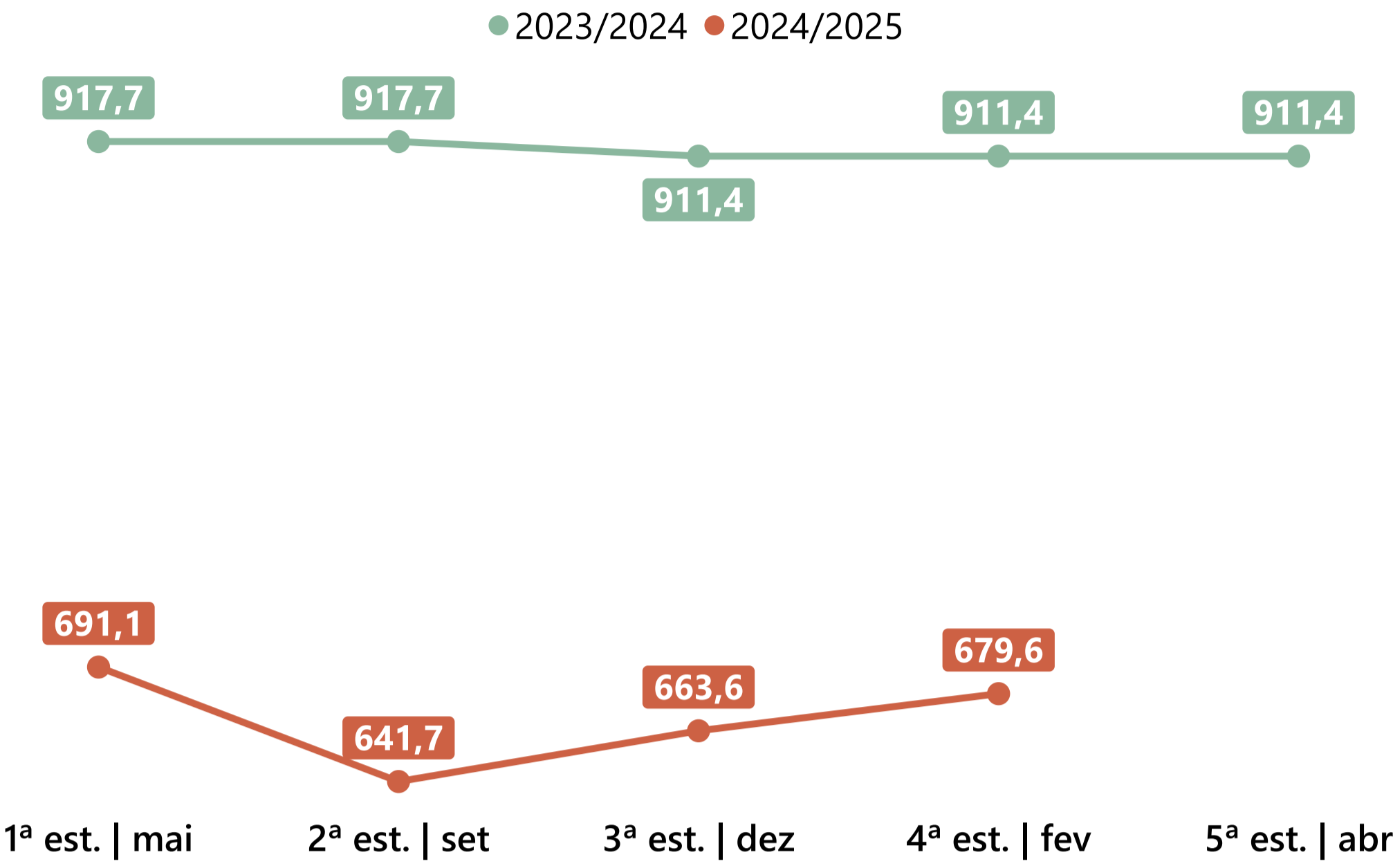
Produtividade da safra de laranja 2024/25

Fevereiro  
2025

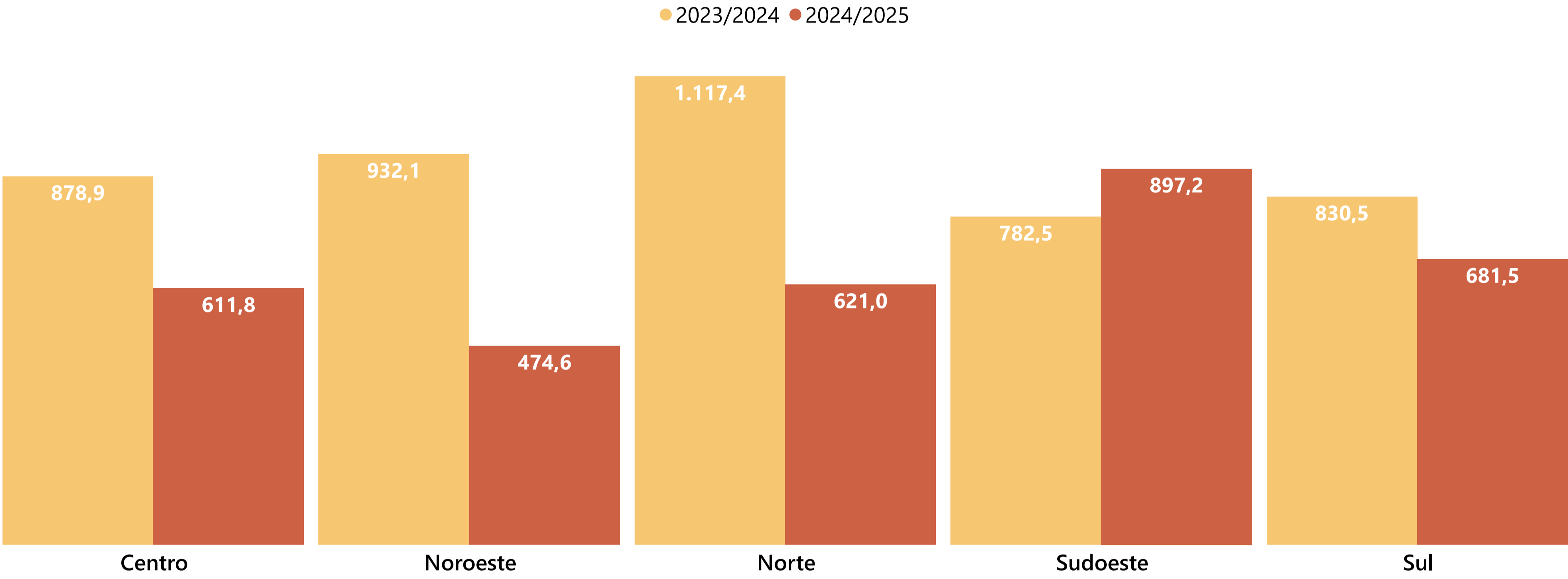
Produtividade média de laranja (cx./ha)



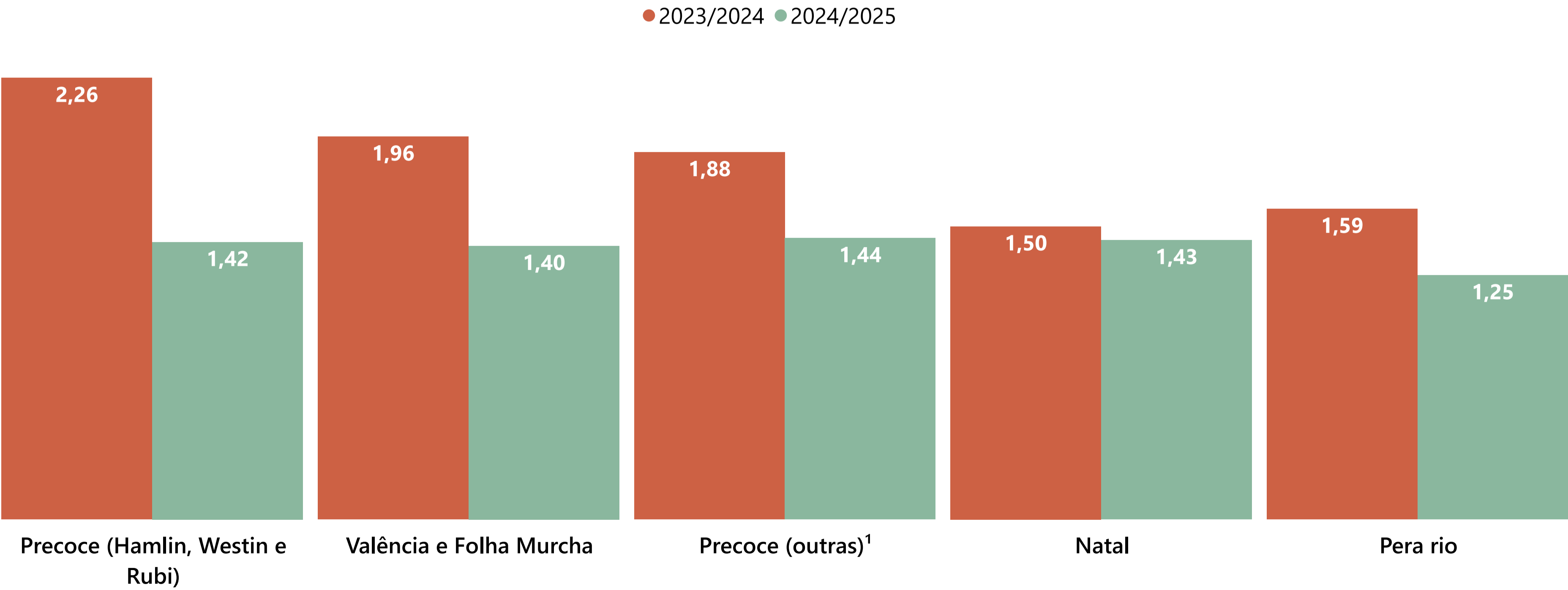
Evolução das estimativas de produtividade de laranja (cx./ha)



Produtividade de laranja por setor (cx./ha)



Produtividade de laranja por variedade (cx./planta)



<sup>1</sup> Valência Americana, Seleta, Pineapple e Alvorada.

# Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo – FAESP

**Presidente Tirso de Salles Meirelles**

Este relatório foi elaborado pelo Departamento Econômico da FAESP. A reprodução de seu conteúdo é permitida, desde que citada a fonte.

## **Equipe responsável pelo relatório**

Claudio Brisolara

Larissa Pereira do Amaral

Ana Cristina Marcolino

## **Contato**

[www.faespsenar.com.br](http://www.faespsenar.com.br)

[economico@faespsenar.com.br](mailto:economico@faespsenar.com.br)

(11) 3121.7233 | (11) 3125.1333



**FAESP**



**SENAR**  
SÃO PAULO

**SINDICATOS  
RURAIS**